



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Descrição Dos Indicadores De Assistência Ventilatória Invasiva De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Pública De Belo Horizonte

Autores: SÍURA A BORGES SILVA (MATERNIDADE ODETE VALADARES); ANTÔNIO CLÉCIO VIANA DUTRA (MATERNIDADE ODETE VALADARES); MARCUS VINÍCIUS GONÇALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA); CAROLINA CRISTINA REZENDE FERREIRA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA)

Resumo: Introdução: As afecções respiratórias continuam sendo uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal, principalmente em prematuros e dependem terapêuticamente, na sua maioria, de alguma modalidade ventilatória. O estabelecimento de indicadores para a assistência ventilatória e sua análise são importante estratégia para melhores resultados no manejo destas afecções. Objetivos: Descrever os indicadores para a assistência ventilatória invasiva de uma unidade neonatal pública de Belo Horizonte. Metodologia: Levantamento e análise de dados relacionados à assistência ventilatória invasiva, obtidos a partir de anotações da equipe médica, de enfermagem e fisioterapia, no período de janeiro de 2013 a junho de 2014. Resultados: Foram admitidos na UTIN neste período 503 RN, sendo 30% de muito baixo peso. Dos RN admitidos, 75% foram submetidos à ventilação mecânica (VM). Destes, 45% receberam surfactante, 80% com menos de 6 horas e 27% com menos de 2 horas de vida. Uma segunda dose de surfactante foi necessária em 10,5% desta população, indicada para RN sem melhora radiológica e com necessidade de parâmetros ventilatórios elevados após a primeira dose. A taxa de Pneumotórax e de extubação acidental foi de 1,3 % pra ambos os eventos. O tempo médio de VM foi de 11,7 dias para RN \leq 1 kg; 4,6 dias para RN $>$ 1 kg e \leq 1,5 e 6,7 dias para RN $>$ 1,5 kg . A taxa de mortalidade geral da unidade foi de 8% ; de 17,6% entre os RN de muito baixo peso e 32% entre os RN de extremo baixo peso. Conclusão: A análise dos dados permite uma visão geral da assistência ventilatória no serviço e uma avaliação positiva de alguns indicadores, quando comparados com a literatura, como a taxa de pneumotórax, o tempo médio de VM e o tempo de administração de surfactante. Contudo, o maior mérito desta análise é permitir observar a variabilidade dos eventos e taxas ao longo dos meses, alertando para possíveis desvios, que podem significar a necessidade de revisão e ajuste das rotinas relacionadas à assistência ventilatória invasiva, visando melhores resultados.